

Apresentação

Este número da revista Cadernos de Educação começa com quatro artigos sobre formação de professores. O primeiro artigo – *Formação e ação na escola: fragmentos de uma experiência mediada* – escrito pelas professoras Arita Mendes Duarte e Marta Nörnberg defende, a partir de um projeto desenvolvido dentro de uma escola de educação básica, que somente dentro da profissão, “por meio de atividades colaborativas”, é possível realizar um efetivo processo de formação continuada dos docentes. O segundo artigo, escrito por Anael Fernandes, com o título de *Formação de professores: da função atribuída à teoria ao recuo da crítica*, discute a aprendizagem de conhecimentos teóricos por um grupo de professoras da rede pública estadual paulista, destacando a importância da teoria para o desenvolvimento da capacidade crítica do indivíduo. O terceiro artigo deste bloco tem como título *Supervisores do PIBID: Contribuições para a formação de futuros professores de Matemática*, escrito por Enderson Lopes Guimarães e Emerson Rolkouski, analisa as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – para a formação de futuros professores de Matemática.

O quarto artigo deste número, trata sobre a temática de formação, mas agora relacionado aos técnicos de Enfermagem. O artigo *Formação profissional e processo de trabalho: reflexões a partir de um curso técnico em enfermagem*, escrito por Rose Ferraz Carmo, Amanda Nathale Soares, Luiz Brant Carneiro, Michely de Lima Ferreira Vargas e Paula Dias Bevilacqua, analisa a importância da “da integração entre momentos de concentração e dispersão do curso para a construção gradual do conhecimento e as dificuldades de agregar, ao cotidiano de trabalho, conhecimentos, habilidades e vivências construídas durante o processo educativo” e, assim, defende a necessidade da Educação Permanente em Saúde como um caminho de qualificação profissional.

Na sequência deste número, o quinto artigo – *Valorização docente e carreira do magistério no município de Guarulhos* –, escrito por Márcia Aparecida Jacomini, Marieta Gouvêa de Oliveira Penna e Isabel Melero Bello, investiga aspectos da carreira do magistério do município de Guarulhos/SP, fazendo ver que se neste município, questões não regulamentadas do plano de carreira do professorado, estão atrasando e prejudicando a melhoria dos salários e das condições de trabalho dos professores do município.

O artigo seguinte, escrito por Michele Roos Marchesan e Malcus Cassiano

Kuhn, tem como título *Análise dos objetivos educacionais de um Curso Técnico em Administração pela Taxonomia de Bloom Revisada*. O artigo lança mão da Tabela Bidimensional da Taxonomia de Bloom Revisada, para avaliar tanto a dimensão do conhecimento quanto a dimensão do processo cognitivo para verificar a “coerência dos objetivos na dimensão do conhecimento, com ênfase no conhecimento procedural e no conhecimento conceitual”.

O sétimo artigo é uma interessante revisão bibliográfica sobre a temática ambiental no currículo. Com o título de *A temática ambiental no currículo de Ciências da Natureza: uma revisão dos anais do ENPEC de 2013 e 2015*, a autora Liliane Samira Becari Nogueira, destaca a “interdisciplinaridade como a principal perspectiva de abordagem para as questões ambientais”. Ao mesmo tempo, o artigo constata a ausência de trabalhos que analisem a inserção da temática ambiental nas propostas curriculares brasileiras.

O oitavo artigo deste número, tem como título *O papel da língua de sinais e de professoras surdas na construção de identidades de crianças surdas*, de Lucas Romário e Ana Dorziat, que “discute o papel da língua de sinais e de professoras surdas em processos educacionais que envolvem crianças surdas de escolas públicas de Ensino Fundamental de João Pessoa/PB, Brasil”, destacando sua importância na construção identitária das crianças surdas.

Fechando este número, o artigo *Fatores relacionados à evasão e à persistência em EAD: validação de uma escala*, de Elienay Eiko Rodrigues Umekawa e Thaís Zerbini, apresentam um estudo estatístico sobre a evasão acadêmica na Educação a Distância, com objetivo de “contribuir com o campo educacional ao validar, estatisticamente, a ferramenta Fatores Relacionados à Evasão e à Persistência em EAD”. O texto conclui que os resultados obtidos “indicam que a escala, para a amostra participante da pesquisa, é estatisticamente válida e confiável”.

Desejamos uma boa leitura para todas as pessoas.

Síglia Pimentel Höher Camargo
Jarbas Santos Vieira
Amélia Teresinha Brum da Cunha
Magda Floriana Damiani